

Ata nº87 – Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Ubá, realizada as 19:30h do dia dez do mês de dezembro de mil novecentos e oitenta e quatro, previamente convocada para de hoje, tendo na Presidência o vereador Brandão Teixeira, na Vice-Presidência o vereador João Gomes e na Secretaria o vereador Miguel Gasparoni. O Presidente em exercício Brandão Teixeira fez a abertura os trabalhos do dia em nome do Povo de Ubá invocando a proteção Divina e convida o companheiro João Gomes para assumir a Vice-Presidência. Brandão Teixeira, Presidente em exercício, pede para se dispensar a leitura das Atas, visto que essa reunião é para ouvir o pessoal técnico da Prefeitura. Willian Cabral pede para fazer a leitura da sessão, pois tem-se dúvidas do horário da convocação. O Secretário Miguel Gasparoni fez a chamada nominal constatando-se a ausência dos Edis Lincoln Costa, Adão Nogueira, Afonso Mendes e Norton Reis. Durante a chamada chega o vereador João Gomes Pereira e assume a Vice-Presidência, passando o Edil João Corbelli para o Plenário. A seguir o Secretário faz a leitura da Ata nº85. Em discussão ninguém se manifestou. Em votação aprovada por unanimidade. Durante a leitura da Ata chegaram os Edis Dr. Norton Reis e Afonso Mendes. O Secretário Miguel Gasparoni faz a leitura da Ata nº86. Em discussão: o vereador Willian Cabral diz que a reunião extraordinária havia sido convocada para as 19:00hs, e não para às 19:30h, como consta na Ata nº86. Que acha que não devia constar o horário da reunião da Casa na Ata, porque o horário não está sendo obedecido e os vereadores não estão sendo informados do horário. O Presidente em exercício Brandão Teixeira diz que concorda quando Willian diz que os vereadores não estão sendo comunicados do horário da reunião, mas acha que o horário deve ser inserido na Ata. Em votação a Ata: aprovada por unanimidade com os “Em Tempo”. A seguir o Presidente em exercício Brandão Teixeira convida a Dr^a. Eloisa Feital, Sr. Carlos Roberto Silva de Oliveira e Sr. Nelson Carlos da Cruz, técnicos da Prefeitura para explanarem sobre o Projeto CIATA. Miguel Gasparoni lê o protocolo, que se resume no ofício firmado pela Dr^a. Eloisa Feita, Sr. Carlos Roberto Silva de Oliveira e Sr. Nelson Carlos da Cruz. Dr^a. Eloisa, diz que entrou em contato com a Secretaria da Fazenda e o SERPA, que fará o processamento de dados, por ser o único órgão filiado àquela Secretaria; que se o projeto for aprovado, virão dois técnicos para cá, que serão pagos pela Secretaria da Fazenda; Que a Prefeitura Municipal terá

despesa com a contratação de 26 cadastradores e com a emissão das guias do imposto. Diz que o 1º passo seria a reformulação do Código Tributário, porque ele tem quer módulos que possam ser computados; Que este projeto visa o fortalecimento da Receita Municipal; passa a palavra para o Sr. Carlos Alberto. Este diz que o município já conta com um cadastro técnico municipal, só que um pouco desatualizado. Que necessitam fazer um recadastramento no município, pois quando isto foi feito da primeira vez, não foi feito nem elaborado com atenção que necessitava, pois faltava pessoal capacitado. Diz que acha que o projeto CIATA “tem tudo para dar certo em Ubá” e coloca-se a disposição para perguntas. Dr. Norton Reis pergunta se há necessidade realmente de aprovação do Código Tributário antes de se firmar o convênio com a secretaria da Fazenda para instalação do projeto CIATA, visto que este é dividido em etapas. Diz que acha viável separar os dois projetos e antes de aprovar o Código Tributário temos que analisar a nossa realidade. Com relação ao projeto CIATA, diz que solicitou esta reunião para ver qual a real necessidade de aprovação do Código Tributário. Eloisa diz que análise de nossa realidade foi feita. Dr. Norton diz que se deve criar um código tributário para ser respeitado. Opina, que antes de se estabelecer os valores das tarifas, devia-se fazer uma nova avaliação do imóvel. Dr^a. Eloisa diz que os técnicos do SEARPA não virão para Ubá se não for aprovado o nosso código tributário. Dr. Norton Reis diz que isto não está de acordo com a minuta apresentada. Dr^a. Eloisa diz que a planta dos valores do município será feita após a implantação do código. Dr. Norton Reis diz que não pode ser feito cobranças, que o município não tenha condições de se defender. Sr. Carlos Alberto diz que será feita uma nova avaliação dos imóveis e também outra planta de valores. Dr. Norton Reis diz que a seu ver, devia-se primeiro ser firmado o convênio do Projeto CIATA e depois é que devia ser discutido e estudado o código tributário. Brandão Teixeira pergunta ao Dr. Norton Reis se código tributário de Ubá está fora do instituído pelo Código Tributário Nacional. Dr. Norton Reis diz que o que pretende se instalar está, por causa do problema da micro empresa. Brandão Teixeira propõe que se suprima no projeto o que o município já tem. Dr. Norton Res diz que acha que se deva procurar a Secretaria da Fazenda e explicar a situação. Sr. Nelson Cruz, diz que nos 1200 municípios em que foi instalado o projeto CIATA, o código tributário é o mesmo proposto para Ubá.

Dra. Eloisa Feital diz que os cálculos comparativos apresentados a Casa foram feitos após um apanhado e não com a planta de valores que existe; que a única coisa que está mudando são as alíquotas. Diz também que procurará saber se podem firmar o convênio do projeto CIATA, antes da aprovação do Código Tributário. Brandão Teixeira diz que pensa que todas as informações necessárias podem ser adquiridas no atual Código Tributário. Dra. Eloisa diz que o código tem que ser adaptado ao processo que se pretende instalar. Cita que o código tributário anterior cita os valores em apenas uma parcela, e que o novo, se preciso, poderá ser dividido em mais de uma parcela. Brandão Teixeira diz que não vê tanta modificação de um código para o outro antigo. Dra. Eloisa diz que tem muita adaptação no novo. Sr. Nelson Cruz alerta que a taxa de esgoto talvez não possa ser cobrada no exercício seguinte. Dr. Norton Reis reafirma seu propósito de que a Casa contrate elementos técnicos para dar opiniões e pareceres sobre o assunto; diz ainda que terá que analisar a matéria com profundidade. Dra. Eloisa diz que já se está fazendo estudos sobre o perímetro urbano de Ubá. Dr. Norton Reis diz que pensa que precisa ser analisado mais profundo o assunto “código tributário”, e o tempo, realmente, é muito curto. Brandão Teixeira diz que a taxa de esgoto o preocupa, pois se não for cobrada paralisará o serviço. O Edil Afonso Mendes pede licença à Presidência para se retirar e o Presidente em exercício Brandão Teixeira autoriza e pergunta se alguém mais gostaria de manifestar. Ninguém se propõe e o Presidente em exercício coloca os visitantes a disposição para permanecerem ou se retirarem da reunião. Sr. Carlos Aberto diz que com este Código Tributário pretende se aproximar a realidade. Sr. Nelson Cruz lê o Decreto 905, de 30-12-83, com base na Lei Municipal nº1593, e alerta sobre a inconstitucionalidade pois onde se lê “taxa”, deveria ser “tarifa” ou vice-versa. Dr. Norton Reis diz que pensa que “salvo o melhor juízo”, não impede a cobrança de esgoto e Miguel Gasparoni pede para ler a Lei Municipal nº1593 e recebe autorização e o faz. Brandão Teixeira agradece os visitantes e mais uma vez os colocam à vontade e estes se retiram. O Presidente em exercício Brandão Teixeira encerra a reunião extraordinária, agradecemos a presença de todos e dá um intervalo de 10 minutos para se iniciar a Sessão Ordinária. Nada mais houve que me coubesse relatar. Eu, Miguel Gasparoni, 1º Secretário,

encerro a presente Ata, que foi dada e passada na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Ubá.